



## TROCA DE PAPÉIS

Fui dormir, cansada do dia. Muitas coisas aconteceram: aulas pela manhã, inglês, almoço com os amigos, educação física à tarde, tarefas da escola por fazer.

Quando chego em casa, sempre a velha história: onde esteve, com quem, por quê? Realmente, como eu gostaria de sossego! Minha mãe é algo!

Penso nela antes de pegar no sono. Quando acordo, tenho uma sensação esquisita...

Sim, eu estava no corpo dela! No começo, fiquei super feliz, afinal eu não teria que ir à escola, fazer inglês e essas coisas, mas depois lembrei: eu tinha ficado com um menino e ela não sabia. Ela estaria no meu lugar e eu havia combinado de me encontrar com ele. E agora? Minha mãe no meu corpo!!!

O despertador tocou, era hora de acordar as crianças. Ah sim, esqueci-me de contar, eu tinha um irmão, o Guilherme. Quando cheguei ao meu quarto, ou melhor ao quarto da minha mãe, ela já estava acordada mexendo no celular. Conversamos sobre a situação e pedi para ela se arrumar e ir à escola, estava na hora. Iríamos fingir que estava tudo certo, até que voltássemos cada uma para seu corpo e curtir a situação!

Passei a tarde arrumando a casa, como se fosse minha mãe. O problema foi quando minha filha chegou. Ela tinha saído com um garoto (aquele garoto!). Coloquei-me no lugar de uma mãe e pensei em todas as coisas que talvez minha mãe pensasse, porém também me coloquei no meu lugar de adolescente e pensei que eu gostava dele há tanto tempo e agora ele queria namorar comigo... Eu não sabia o que fazer.

Criei coragem e fui falar com ela, explicar o que estava acontecendo na escola, com o garoto, meus sentimentos, medos e frustrações. A única coisa que ela me disse foi: “Calma, filha, eu te entendo, vai dar tudo certo, vi o que você vive diariamente e agora entendo”.

Choramos juntas e nos abraçamos, lembrei tudo o que ela fazia por mim e apenas agradei a Deus pela guardiã, guerreira, enfim, pela mãe que Ele havia me dado.

Fomos dormir e ainda bem que, no outro dia, tudo tinha voltado ao normal, cada uma no seu corpo, retomando suas vidinhas.